

Parâmetros físico-químicos da água no sistema de cultivo com tanques-rede em Tabuleiro - MG

Thaise Mota Sátiro^{1*}, Arnaldo Prata Neiva Júnior², Daniella Aparecida de Jesus Paula², Renata Mariano Soares³, Kélvia Xavier Costa Ramos Neto³

¹ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, voluntária.*

² *Professor Departamento de Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba*

³ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Voluntário.*

Nos cultivos de organismos aquáticos o conhecimento sobre a qualidade da água aliado a uma boa ração é crucial para que se tenha um bom desempenho e crescimento dos peixes durante a criação, para isso faz-se necessário o monitoramento dos parâmetros físico-químicos. O uso de dispositivos refinados para o controle, às vezes não é acessível ao produtor. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros limnológicos através de kits colorimétricos de uso simples e baixo custo no cultivo de tilápias-do-nilo em tanques-rede na represa Córrego da onça, no município de Tabuleiro-MG. As amostras foram coletadas semanalmente durante os meses de agosto de 2016. Foram avaliados os seguintes parâmetros da qualidade da água: pH, temperatura (C°), oxigênio dissolvido (mg/L), transparência (cm), amônia (ppm), nitrato (mg/L) e nitrito (mg/L). As amostras foram coletadas em um ponto fixo da represa onde estavam 10 tanques-rede contendo aproximadamente 350 animais/tanque. A temperatura e a transparência foram analisadas no momento da coleta com um termômetro digital e o *Disco de Secchi* respectivamente. Os outros parâmetros foram analisados no Laboratório de Nutrição Animal do IF Sudeste *Campus Rio Pomba*, sendo o pH com aparelho PHS-3E Even, a amônia, o oxigênio dissolvido, o nitrito e nitrato com kits colorimétricos. As médias (\pm desvio padrão) observadas no mês de agosto foi: temperatura $24,04 \pm 0,43^\circ\text{C}$; pH $6,01 \pm 0,15$; amônia 0 ± 0 ppm; oxigênio dissolvido 8 ± 0 mg/L; transparência $52,2 \pm 4,4$ cm; nitrito $0,01 \pm 0$ mg/L e nitrato 0 ± 0 mg/L; setembro: $25,74 \pm 0,88^\circ\text{C}$; $6,34 \pm 0,30$; 0 ± 0 ppm; $8 \pm 1,78$ mg/L; $58,4 \pm 15,34$ cm; $0,016 \pm 0,007$ mg/L e 0 ± 0 mg/L respectivamente; outubro: $27,77 \pm 2,42^\circ\text{C}$; $6,76 \pm 0,53$; $0,125 \pm 0,125$ ppm; 9 ± 1 mg/L; $68 \pm 8,74$ cm; $0,025 \pm 0$ mg/L e 0 ± 0 mg/L respectivamente; novembro: $28,1 \pm 0,39^\circ\text{C}$; $6,77 \pm 0,41$; 0 ± 0 ppm; $9,2 \pm 0,97$ mg/L; $68 \pm 7,56$ cm; $0,025 \pm 0$ mg/L e 0 ± 0 mg/L respectivamente; dezembro: $29,66 \pm 0,36^\circ\text{C}$; $6,80 \pm 0,36$; 0 ± 0 ppm; 10 ± 0 mg/L; $52 \pm 6,53$ cm; $0,025 \pm 0$ mg/L e 0 ± 0 mg/L respectivamente. De forma geral, os valores médios das variáveis analisadas permaneceram dentro dos padrões estipulados pela literatura consultada e permitiram inferir que existem variações sutis dos parâmetros físico-químicos, principalmente em diferentes estações, mas que não apresentaram riscos à saúde dos peixes. Além de contribuir com informações e orientações adequadas ao

X Semana da Zootecnia
Produção Animal buscando a Eficiência do Sistema
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba
10 a 12 de maio de 2017

manejo para a melhoria da mesma, podendo influenciar a lucratividade e a produção do piscicultor.

Palavras-chave – Kits colorimétricos, Qualidade da água, Tilápia-do-Nilo